



**PROVA DE CONHECIMENTOS ENSINO PORTUGUÊS NO ESTRANGEIRO (EPE)**  
**LEITOR DE LÍNGUA E CULTURA PORTUGUESAS**  
**8 DE JUNHO DE 2021**

Nome

Documento de Identificação  
(Cartão de Cidadão/BI/Passaporte)

ID Candidatura

N.º Convencional  
(a atribuir pelos Serviços)

**Duração da Prova de Conhecimentos: 120 minutos + 30 minutos de tolerância**



## **ATENÇÃO**

- ✓ Não é permitido, sob pena de anulação da prova, apor qualquer sinal identificativo do candidato nas folhas de prova.
- ✓ Apenas pode ser utilizada caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.
- ✓ Os telemóveis e outros dispositivos eletrónicos deverão ser obrigatoriamente desligados.
- ✓ Durante a prova, não é autorizada a consulta de quaisquer obras, dicionários, apontamentos, etc.
- ✓ Não é permitido o uso de corretor. Se se enganar, risque a resposta errada.
- ✓ As respostas devem ser apresentadas de forma clara e legível; respostas ilegíveis serão classificadas com zero pontos.
- ✓ Só são consideradas válidas as folhas com o número convencional, não sendo, portanto, admitida a entrega das folhas de rascunho.



## GRUPO I

### A. Descrição e análise linguística

1. Vai ler 20 afirmações sobre diferentes características linguísticas, sociolinguísticas e históricas da língua portuguesa. Para cada uma dessas afirmações, indique, no espaço reservado para o efeito, se ela é *Verdadeira (V)* ou *Falsa (F)*. (20 pontos)

(1)	A Constituição Portuguesa atribui o estatuto de Língua Oficial a três idiomas: português, mirandês e Língua Gestual Portuguesa.	
(2)	O português coexiste com outras línguas autóctones em todos os países e territórios onde é língua oficial, incluindo Portugal.	
(3)	Os crioulos de base lexical portuguesa são dialetos antigos do português.	
(4)	O português é falado como língua materna maioritária em todos os países onde é língua oficial, exceto Guiné Equatorial, Macau e Timor.	
(5)	O português do Brasil e o português europeu diferem mais entre si na oralidade do que na escrita.	
(6)	A colocação dos pronomes clíticos em posição proclítica é um fenómeno recente na história do português europeu.	
(7)	Todas as variedades nacionais da língua portuguesa têm “sotaque”, exceto o português europeu padrão.	
(8)	O português é a única língua românica que apresenta formas de Infinitivo Pessoal e admite mesóclise dos pronomes clíticos.	
(9)	Os dialetos insulares do português europeu apresentam semelhanças linguísticas com os dialetos continentais centro-meridional, mas também características linguísticas que os individualizam.	
(10)	Todos os fonemas consonânticos do português europeu podem ocorrer em posição de coda silábica.	
(11)	O ataque da segunda sílaba das palavras <i>livro</i> e <i>admirável</i> é um ataque ramificado.	
(12)	O núcleo silábico da segunda sílaba da palavra <i>tranquilo</i> é ocupado por um ditongo crescente.	
(13)	O género é, a par do número, uma categoria flexional dos nomes e adjetivos em português.	
(14)	Existem quatro acentos gráficos em português: grave ( ` ), agudo ( ´ ), circunflexo ( ^ ) e til ( ~ ).	
(15)	Com a entrada em vigor do mais recente acordo ortográfico em Portugal, a palavra <i>contacto</i> agora escreve-se <i>contato</i> .	
(16)	Os adjetivos presentes na frase “O comboio é super-rápido, por isso, a viagem é rapidinha.” são formas de superlativo absoluto.	



(17) A inserção de vogal paragógica nas formas de infinitivo é uma característica das variedades vernáculas do português faladas Angola, Brasil e Moçambique que não tem correspondente em português europeu.	
(18) Na aquisição do português enquanto língua materna os falantes tendem a generalizar a próclise dos pronomes clíticos a todos os contextos.	
(19) Não existem fonemas vocálicos nasais em português europeu.	
(20) Em português, as palavras compostas dividem-se em dois grupos distintos: o dos compostos morfológicos e o dos compostos morfossintáticos.	

**2. Leia as frases seguintes e classifique as formas verbais (21) a (30) quanto aos respetivos valores de tempo e modo. Responda no espaço reservado para o efeito (8 pontos)**

- (21) Quem chegar tarde, não entra.
- (22) Quem te mandou chegares tarde?
- (23) Não fora o acidente, teria chegado a horas ao cinema.
- (24) Temos um Dia Mundial da Língua Portuguesa. Celebremo-lo!
- (25) Espero que celebrems sempre o Dia Mundial da Língua Portuguesa.
- (26) Se eu tivesse visto o acidente, dizia.
- (27) Avisa-me quando tiveres chegado.
- (28) Ter-te-iam dado uma prenda se soubessem que era o teu aniversário.
- (29) Amanhã a esta hora já terão embarcado para o Brasil.
- (30) Estão aí? Não vos tinha visto.

(21) _____	(22) _____
(23) _____	(24) _____
(25) _____	(26) _____
(27) _____	(28) _____
(29) _____	(30) _____



3. Atente no seguinte *corpus* de palavras derivadas e, no espaço reservado para o efeito, seguindo o exemplo:
- a. classifique os sufixos derivacionais sublinhados quanto à categoria sintática do constituinte base e a categoria sintática da palavra derivada. (10 pontos)
  - b. indique o tipo de constituinte base da palavra derivada (radical, tema ou palavra) (5 pontos)

TIPO DE SUFIXO		TIPO DE BASE
<b>Exemplo:</b> <i>alvorecer</i>	<i>Sufixo denominal de adjetivalização</i>	<i>Palavra</i>
(31) cultural <u>al</u>		
(32) decadent <u>ismo</u>		
(33) robust <u>ecer</u>		
(34) dormit <u>ar</u>		
(35) folhag <u>em</u>		
(36) interessan <u>te</u>		
(37) lavag <u>em</u>		
(38) belicist <u>a</u>		
(39) agitac <u>ão</u>		
(40) iguald <u>ade</u>		

4. Atente nas orações sublinhadas presentes em cada uma das frases seguintes:

- (41) É provável que as férias comecem mais cedo.
- (42) A menos que acabe o trabalho, não vou para casa.
- (43) O João quis saber se as férias começavam mais cedo.
- (44) Todos querem que as férias comecem amanhã.
- (45) Vou para casa quando acabar o trabalho.
- (46) Embora não tenha terminado o trabalho, vou para casa.
- (47) Vou para casa, que já acabei o trabalho.
- (48) Termino o teu trabalho para que possas ir para casa.
- (49) Terminei o trabalho como estava previsto.
- (50) Quem acabou o trabalho foi para casa.



**4.1. Classifique, de forma completa e no espaço reservado para o efeito, cada uma das orações sublinhadas nas frases (41) a (50). (10 pontos)**

- (41) \_\_\_\_\_
- (42) \_\_\_\_\_
- (43) \_\_\_\_\_
- (44) \_\_\_\_\_
- (45) \_\_\_\_\_
- (46) \_\_\_\_\_
- (47) \_\_\_\_\_
- (48) \_\_\_\_\_
- (49) \_\_\_\_\_
- (50) \_\_\_\_\_

**4.2. Identifique a função sintática das orações subordinadas sublinhadas em (41), (43) e (44).**

**(6 pontos)**

- (41) \_\_\_\_\_
- (43) \_\_\_\_\_
- (44) \_\_\_\_\_

**B. Aprendizagem e ensino do português como língua não materna**

- 1. O excerto de produção escrita autêntica que seguidamente se apresenta contém várias ocorrências não convergentes com o português europeu padrão. A autora é uma jovem francesa a frequentar aulas de Língua Portuguesa de nível B1 numa universidade em Portugal. Leia o excerto, atentando nos elementos destacados:**

[ ]

“Quando eu cheguei **em** Coimbra durante o mes de Setembro não **podia** falar português. Eu **aprendei** todo aqui **no** Portugal. Então, quando eu **morrei** na minha **primera** casa com 10 brasileiros e um franco-português, eu **fui** um pouco perdida. A primera dificuldade que eu **resenti** foi o **baragem** da lingua. Todos falavam muito rapidamente juntos nos fizemos a primerà semana uma reunião com o dono da casa. Este tempo para mim foi muito longue, porque durante uma hora e meia eu percebi nada. Algumas vezes o outro rapaz que fala francês fez traduções. Ele me **ajudei** pelas coisas mas importante a saber. Infelizmente, não foi suficiente porque tive a impressão de estar **no** outro mundo sozinha. Foi a primeira vez, que eu senti uma diferença **cultura** com a lingua. [...] **Au** fim de semana **depois**, eu fiquei dos dias na casa da familia **de este** rapaz franco-português. Foi pior com a **lingua** porque sua familia não falava inglês e eu ainda não português. [...] Então quando eu **fui** com eles não podia comunicar, falar normalmente. Eu falava com algumas palavras **basicas**. Tambem, eu resenti uma **frustação** porque não tínhamos a mesma lingua, e mais não podia perceber nada. [...] Então foi uma coisa muito boa, quando eu **podia** falar português com as pessoas.”

Atendendo apenas aos elementos destacados e recorrendo à tipologia que seguidamente se apresenta, transcreva todas as ocorrências ilustrativas de cada categoria nos espaços reservados para o efeito (•), indicando, entre parênteses, a forma alvo do português europeu padrão, como no exemplo. Caso uma mesma ocorrência ilustre mais de uma categoria, deve ser transcrita no espaço correspondente a cada uma das categorias que ilustra. (35 pontos)

(1)	Representação gráfica desviante de segmentos fonológicos alvo <ul style="list-style-type: none"><li>• Ex.: “linga” (língua)</li><li>•</li></ul>
(2)	Representação gráfica desviante de propriedades fonológicas alvo <ul style="list-style-type: none"><li>•</li></ul>
(3)	Atribuição de valores de género nominal e concordância <ul style="list-style-type: none"><li>•</li></ul>



(4) Concordância nominal em número	<ul style="list-style-type: none"><li>•</li></ul>
(5) Concordância sujeito-verbo	<ul style="list-style-type: none"><li>•</li></ul>
(6) Determinação do nome	<ul style="list-style-type: none"><li>•</li></ul>
(7) Seleção de tempo e/ou modo verbal	<ul style="list-style-type: none"><li>•</li></ul>
(8) Seleção desviante de preposição	<ul style="list-style-type: none"><li>•</li></ul>
(9) Uso desviante de preposição	<ul style="list-style-type: none"><li>•</li></ul>
(10) Seleção lexical	<ul style="list-style-type: none"><li>•</li></ul>



2. Considere a seguinte situação:

É leitor numa universidade na Alemanha que o incumbiu de conceber um curso de Língua Portuguesa. O curso destina-se a estudantes de diferentes licenciaturas que, no ano seguinte, realizarão um ano de mobilidade em universidades portuguesas. As aulas do curso terão lugar duas vezes por semana e terão uma duração de 2h00 cada uma. As informações seguintes são as únicas de que dispõe sobre os aprendentes:

- a. 10 falantes de alemão língua materna + 5 luso-descendentes bilingues em português e alemão.
- b. Todos estudaram inglês, que falam fluentemente.
- c. Nunca aprenderam português em contexto formal de aprendizagem.
- d. Durante o ano de mobilidade, terão de acompanhar aulas de especialidade, submeter-se a avaliações escritas e fazer um estágio profissional em português.
- e. Nas diferentes instituições de acolhimento em Portugal, todos terão possibilidade de aperfeiçoar a sua competência comunicativa em Língua Portuguesa.

Num texto escrito coerente e cuidado, explicita as características do curso de Língua Portuguesa que conceberia. Sem prejuízo de outros aspetos que considere relevantes em função da informação acima e das leituras bibliográficas que fez, o seu texto deve obrigatoriamente incluir informação e reflexão fundamentada sobre as questões que seguidamente se apresentam e propostas concretas de atividades a desenvolver. O texto não tem limite de palavras, mas não deve exceder o espaço reservado para a sua redação.

- (1) Qual a finalidade dos alunos ao aprenderem português: fins académicos, fins profissionais, integração no país de origem ou/e preservação da língua e da cultura portuguesas, etc.?
- (2) Qual o perfil dos aprendentes: falantes de Português Língua Estrangeira, de Português Língua Segunda, de Português Língua de Herança ou/e de Português Língua Materna?
- (3) Que tipo de programa se adequa mais ao perfil dos aprendentes: global, modular, ponderado ou/e parcial?
- (4) Qual o nível de proficiência mínimo que os aprendentes deverão atingir no final do curso: A1, A2, B1, B2, C1 ou C2?









## GRUPO II

**A. Vai ler 10 afirmações sobre diferentes características linguísticas, sociolinguísticas e históricas da língua portuguesa. Para cada uma dessas afirmações, indique, no espaço reservado para o efeito, se ela é Verdadeira (V) ou Falsa (F). (20 pontos)**

(1)	Jorge Silva Melo e Luís Miguel Cintra fundaram o Teatro da Cornucópia.	
(2)	Agustina Bessa-Luís é uma poetisa portuguesa.	
(3)	<i>Fantasia para Dois Coronéis e uma Piscina</i> é um romance da autoria de Mário Cláudio.	
(4)	Cláudia Clemente, que realizou um filme documental sobre a editora &etc, escreve prosa de ficção e para teatro.	
(5)	<i>Flores Amargas</i> é o título de um filme de Margarida Gil sobre a comunidade timorense no Vale do Jamor.	
(6)	O realizador Edgar Pêra dirigiu uma adaptação para cinema do poema de Álvaro de Campos, “Lisbon Revisited”.	
(7)	Julião Sarmiento é um famoso violoncelista português.	
(8)	Mário Cesariny de Vasconcelos foi um poeta e pintor português.	
(9)	Carlos Paredes compôs o tema título do filme <i>Os Verdes Anos</i> (Paulo Rocha, 1963).	
(10)	O título de um dos romances de Lídia Jorge é <i>A Margem do Ruído</i> .	

**B. Escolha uma das duas questões e redija uma resposta que não ultrapasse as 500 palavras, indicando claramente qual o tópico a que responde. (40 pontos)**

1. De acordo com o crítico João Lopes, o cineasta Manoel de Oliveira “não se cansou de nos perguntar: afinal, como é que existimos? Ou ainda: que história fazemos quando discutimos o nosso lugar na história?” (em *Cinema e História: aventuras narrativas*, Fundação Francisco Manuel dos Santos, 2018, p. 72). Discuta exemplos da obra cinematográfica de Oliveira em que seja evidente a discussão do lugar de Portugal na História.

2. Comente a seguinte afirmação de Silvina Rodrigues Lopes, no ensaio “A Literatura como Experiência” (em *Literatura, Defesa do Atrito*, Edições Vendaval, 2003):

Cada vez mais o termo “cultura” aparece a englobar sem sobressalto o que se designa por “produção literária” e onde se reúnem coisas tão diversas que vão desde as obras, em verso ou prosa, cujo apelo é inseparável de uma indecifrabildade radical, até àquele tipo de produtos, também em verso ou prosa, que tanto corresponde ao apenas lúdico como à disponibilização ou à consolidação das opiniões e sentimentos comuns.





